

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

(sem indicação de autor)

Ano: 1975 | Número: 85

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 85 Jan.-Dez. 1975 p. 187-209.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 31 de Janeiro de 1975

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, na sala das Sessões, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, sob a Presidência do Dr. Augusto Ferreira da Cunha, estando presentes todos os directores à excepção do Dr. João Mota Prego que justificou a sua ausência.

Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta da reunião anterior e seguidamente assinada pelos presentes.

Tomando a palavra o Presidente comunicou à Direcção que no passado dia trinta do mês corrente, na companhia do Vice-Presidente, se deslocou à Câmara Municipal a convite da sua Comissão Administrativa (Offício datado de vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco) para uma troca de impressões relacionadas com a correspondência havida anteriormente.

Além de assinalar a cordialidade como foram recebidos pelos elementos daquela Comissão Administrativa, senhores Dr. António Emílio de Abreu Ribeiro e José Faria Martins Bastos e terem encontrado o melhor acolhimento para os problemas suscitados, nomeadamente quanto à liquidação dos subsídios em atraso e bem assim quanto à fixação dos mesmos no futuro, transmitiu também à Direcção algumas impressões colhidas quanto à maneira como poderá vir a ser solucionado o problema de reconstrução do edifício do Largo Martins

Sarmento. Concluiu afirmando que fora estabelecido um compromisso da parte da autarquia Administrativa no sentido de ser estudado um protocolo definitivo que seria submetido à aprovação de ambas as partes.

Seguidamente a Direcção ouviu algumas considerações do Vice-Presidente, Eng.º Gomes Alves, acerca da cobertura daquele edifício, concluindo-se pela aprovação da sua proposta de levar a efeito a obra com opção por uma armação metálica, por ser esta a modalidade que melhor e mais economicamente serve a futura utilização do prédio. Desta forma o trabalho foi adjudicado a Virgílio Martins Rodrigues, serralheiro, da freguesia de Ronfe, pelo preço da sua proposta que inclui também a chapa de fibrocimento patinada e os caleiros, e que se cifra em duzentos e dez mil escudos.

EXPEDIENTE

— Offício da Câmara Municipal, datado de nove de Janeiro do ano corrente, comunicando que foram dadas instruções ao serviço de jardins camarários no sentido de continuarem a prestar a assistência aos jardins da nossa Instituição. Resolvido agradecer.

— Carta da Companhia Editora do Minho a informar que terão de ser aumentados os preços dos trabalhos de impressão da «Revista de Guimarães» por motivo do aumento do custo dos papéis e dos salários. A Direcção deliberou que fosse encontrado um preço equilibrado e justo, encarregando o Director da Revista, Eng.º Gomes Alves, de efectuar as diligências que julgar convenientes para a melhor resolução do assunto.

— Carta de Luís de Freitas Coelho, desta cidade, repondo a questão do terreno integrado no património de várias instituições vimaranenses entre as quais a Sociedade Martins Sarmento, terreno esse que se situa junto às casas do Largo da República do Brasil e que já foi objecto de litígio em Tribunal, há alguns anos. A Direcção resolveu que se communicasse ao requerente a impossibilidade de alterar a sua posição, isto é, manter a posse do terreno nas condições da decisão judicial tomada então.

— Carta de José Gouveia Marques, datada de dez do corrente, solicitando algumas publicações editadas pela Sociedade Martins Sarmento. Foi resolvido comunicar a impossibilidade do fornecimento por simples cedência, isto é a título gratuito, como foi solicitado.

— Carta do consócio Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, agradecendo a presença da Direcção nas cerimónias fúnebres de sua esposa.

CONVITES

— Da Alliance Française au Portugal para assistir a um recital de canções poéticas, acompanhadas à guitarra — TOURNEE DE VILLON À MICHAUX, que o artista M. Michel de Maulne, apresentará no salão Nobre da Associação Comercial, em vinte e cinco do mês corrente. A nossa Instituição fez-se representar pelo Director Antonino Dias Pinto de Castro.

— Do Desportivo Francisco de Holanda, desta cidade, para assistir às comemorações do trigésimo segundo aniversário daquela colectividade, que decorreram durante este mês de Janeiro. A Sociedade esteve representada pelo Director Dr. José Faria.

Finalmente a Direcção tomou ainda conhecimento do seguinte:

— Deu entrada nos cofres da Instituição a verba de três mil novecentos e oitenta escudos provenientes do Commissariado do Desemprego referente à última prestação da comparticipação dos trabalhos na Citânia, em mil novecentos e setenta e três.

— Deu entrada no Museu de Artes Plásticas — galeria de Pintura, a obra recentemente oferecida à nossa instituição pelo pintor de arte vimaranense António Guimarães — Guima.

— Deu entrada nas Bibliotecas novo conjunto de publicações, oferta do nosso consócio Eng.^o Duarte do Amaral.

E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião encerrada, lavrando-se a respectiva acta.

Sessão de 26 de Fevereiro de 1975

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu de novo a Direcção da Sociedade Martins Sarmento estando presentes os seguintes Directores: Dr. Augusto Ferreira da Cunha, que presidiu e ainda Eng.^o José Maria Gomes Alves, Dr. João de Almeida Carneiro, Antonino Dias Pinto de Castro e Dr. José Faria, que secretariou. Os restantes membros justificaram as faltas.

Iniciados os trabalhos, logo o Presidente tomou a palavra para dar conhecimento à Direcção, de que no passado dia três do corrente, acompanhado do Vice-Presidente e do Tesoureiro, se deslocaram a Braga para uma visita protocolar ao Ex.^{mo} Governador Civil, não só para lhe apresentar cumprimentos como para lhe formular o convite para presidir à Festa do *Nove de Março*, convite que foi imediatamente aceite. Referiu também que se proporcionou o ensejo para lembrar o costumeado subsídio do Governo Civil, destinado àquela Festa e bem assim referir a necessidade absoluta de ser mantido o subsídio para custar as despesas com a «Revista de Guimarães». A cada um destes pedidos o Ex.^{mo} Governador Civil deu a melhor atenção, ordenando de imediato os respectivos processamentos, pelo que, na oportunidade, lhe foram dirigidas palavras de agradecimento.

Seguidamente foi minuciosamente ponderado e definitivamente assente o programa da Festa do *Nove de Março*, registando-se com agrado a presença de um representante do Ministério da Educação e Cultura que recai na pessoa do Ex.^{mo} Senhor Dr. António Manuel Mesquita Soares Nunes de Oliveira, chefe de Divisão da Direcção Geral dos Assuntos Culturais (comunicado por ofício número dois mil trezentos e quarenta e quatro de dezoito do mês corrente).

Finalmente pelo secretário foi apresentado o seguinte expediente:

— Carta da Directora do Museu Monográfico de Conímbriga, datada de vinte e sete do corrente, solicitando a cedência temporária de várias peças do nosso Museu Arqueológico para figurarem numa exposição com conferência extensiva a especialistas estrangeiros a realizar nos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de Março, naquele Museu e Estância Arqueológica. Foi resolvido anuir ao pedido, acrescentando-se contudo uma palavra de recomendação quanto aos cuidados a ter com as peças pedidas.

— Cartão da Família do Professor Doutor Hernâni Cidade, agradecendo os cumprimentos de pêsames.

VISITA À CITÂNIA

Visitaram a Estância de Briteiros, em vinte e cinco do mês passado, vinte alunos do Externato Lumen, da cidade do Porto.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão Solene de 9 de Março de 1975

Com a presença do representante da Direcção Geral dos Assuntos Culturais, do Ministério da Educação e Cultura, Ex.^{mo} Senhor Dr. António Manuel Mesquita Soares Nunes de Oliveira, do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil do Distrito de Braga, Dr. José de Araújo Pereira Sampaio, do Ex.^{mo} Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Dr. José Augusto da Silva, do representante da Comissão Instaladora da Universidade do Minho, Dr. Joaquim António dos Santos Simões e de várias outras pessoas em representação das Associações da cidade, directores da Sociedade Martins Sarmento, associados, jornalistas, etc., realizou-se a costumada Festa do 9 de Março de homenagem a Martins Sarmento, patrono da Instituição.

Com o salão repleto de público, onde predominavam estudantes e professores, constituiu-se a Mesa da Sessão Solene, assumindo a Presidência o Ex.^{mo} Senhor Governador Civil.

Tomou imediatamente a palavra o Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Dr. Augusto Cunha, que pronunciou um discurso que se transcreve:

«As despreziosas e singelas palavras que me compete proferir nesta solenidade que anualmente se realiza no dia de hoje na Sociedade Martins Sarmento — o já tradicional 9 de Março — de homenagem à memória do seu insigne patrono, um dos primeiros entre os maiores estudiosos da arqueologia em Portugal, inicio-as saudando V. Ex.^a Sr. Governador Civil pela honra que nos deu acedendo prontamente ao convite da Direcção desta Casa para nos honrar com a sua presença e, ao mesmo tempo agradecer-lhe o subsídio destinado ao prémio «Governo Civil de Braga e Sociedade Martins Sarmento» para a professora ou professor que leccionando as quatro classes, maior número de alunos apresente a exame de 4.^a classe, com aproveitamento.

Cumpre-me também agradecer, o que faço com muito desvanecimento, ao representante da Direcção Geral dos Assuntos Culturais Sr. Dr. António Manuel Mesquita Soares Nunes de Oliveira a sua presença que muito nos enobrece e ao mesmo tempo fazer-lhe um apelo para que aquele Departamento do Ministério da Educação e Cultura continue a interessar-se por esta Instituição para que ela possa prosseguir ou dar ainda mais eficiência aos seus fins culturais.

Agradeço ainda a presença do Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, bem como o amparo que o Município vem prestando a esta Casa da qual continuará a receber a mais estreita e prestante colaboração.

Vem já longínquo o ano de 1882 em que foi fundada a Sociedade Martins Sarmento, classificada de «promotora da instrução popular no concelho de Guimarães» o que se confirmou através de quase um século da sua existência, pelos assinalados serviços prestados à causa da instrução, sobretudo nesse período de escassez de Escolas Primárias, hoje, felizmente vencido.

Esta Instituição sempre deu provas de grande interesse por tudo que lhe é solicitado para bem da instrução e da cultura, mantendo-se sempre fiel ao pensamento daqueles homens bons que a idealizaram, alicerçaram e lhe deram continuidade.



O Presidente da S. M. S. pronunciando o seu discurso.

Na actualidade um pequeno exemplo posso aqui citar, que consistiu na anuência ao pedido feito pela Escola Industrial e Comercial de Guimarães no sentido de lhe serem cedidas duas salas para ali se ministrarem algumas aulas do Curso Complementar, enquanto não se concluírem as instalações que lhe são destinadas.

É já uma velha praxe, nesta solenidade, abordar alguns aspectos da vida da Sociedade Martins Sarmento, por isso, quero referir-me em particular ao seu órgão cultural a «Revista de Guimarães», que, tendo iniciado a sua publicação em 1894, isto é, dois anos após a sua fundação, conta hoje 83 volumes e é publicada com toda a regularidade, sofrendo apenas uma interrupção de 1914 a 1923 e que o saudoso Dr. Eduardo de Almeida, ilustre Homem de Letras e grande amigo da Sociedade, fez renascer merecendo a classificação de restaurador das suas actividades culturais.

Mais tarde, quando assumiu a sua direcção o illustre Presidente de Honra Sr. Coronel Mário Cardozo foi melhorada e muito valorizada com magníficos estudos sobre Arqueologia, Etnografia e História, o que a elevou a grande nível, vindo a ocupar lugar de relevo nos meios cultos não só do país como em muitos estrangeiros.

Para que a sua publicação conserve tal regularidade muito tem contribuído o valioso subsídio dado pela Junta Distrital de Braga e que para o número actualmente no prelo, muito se fica a dever a V. Ex.^a Sr. Governador Civil, a quem renovo os nossos agradecimentos.

Os continuadores da brilhante geração de Vimaraneses a quem se deve a fundação desta Colectividade, procuraram manter sempre à sua volta os Vimaraneses amantes do progresso da sua terra e da instrução e cultura da sua gente.

Assim nas últimas três décadas que são as que, pela sua proximidade, mais vêm à lembrança, foram realizadas nesta sala, conferências notáveis pronunciadas por nomes prestigiosos das Letras e das Artes como: Prof. Reinaldo dos Santos, Prof. Joaquim de Carvalho, Manuel Monteiro, Brito Camacho, Teixeira de Pascoais, Prof. Hernâni Cidade, Joaquim Manso, António Leite Gomes, Padre Domingos Maurício, Padre Lúcio Craveiro da Silva, Bertim Daciano, Fernando Lopes Graça, Torcato Sousa Soares, Gilberto Freire, Padre Eugénio Jalhay e outros.

Aos jovens e crianças aqui presentes e àqueles que receberam o prémio nas Escolas que frequentam, apresento as minhas felicitações e, ao mesmo tempo faço um apelo para que não esmoreçam no seu amor ao estudo e conservem sempre através da vida a lembrança do dia de hoje, que representa uma grande lição e incentivo para que no futuro se tornem valiosos e prestantes cidadãos.

Ex.^{mas} Professoras e Senhores Professores.

Vós que possuís um elevado espírito de sacrificio, tendes uma grande missão a cumprir de que muito vos podereis ufanar.

Ao apresentar-vos as minhas saudações quero de uma forma particular felicitar a Ex.^{ma} Senhora D. Berta da Glória Torres, da Escola Feminina de Serzedo a quem este ano é dado o prémio «*Governo Civil e Sociedade Martins Sarmento*».

Concluídas as palavras do Presidente, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

Levantou-se por sua vez o Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Eng.^o Gomes Alves, para dar início à 2.^a parte da Festa, isto é, à distribuição dos prémios escolares aos alunos e professores galardoados face aos bons resultados obtidos no ano anterior.

Antecedeu no entanto a cerimónia com algumas palavras de cumprimento às entidades presentes, agradecendo-lhes a sua prestimosa colaboração à Festa e bem assim fazendo votos para que seja mantida a mais estreita colaboração entre a Sociedade Martins Sarmento e os organismos superiores do Estado, ligados à cultura, colabo-

ração que no seu entender poderia levar aos melhores resultados no campo da educação e cultura ao serviço da melhoria e promoção social do povo.

Procedeu em seguida à chamada dos premiados, encarregando-se as entidades presentes da sua entrega, com sucessivas salvas de palmas:

!

Prémio «Governo Civil» e «Sociedade Martins Sarmento» — À Professora D. Berta da Glória Torres, da Escola Feminina de Serzedo, que maior número de alunos apresentou a exame de 4.^a classe com aprovação em mil novecentos e setenta e quatro, ministrando o ensino das três classes. — 1 000\$00.



O Governador civil entregando o prémio a uma aluna.

Prémio «Alberto Braga» — Ao aluno do Liceu Nacional de Guimarães, que maior classificação obteve no 3.^o ano, e frequenta presentemente o 4.^o ano, Rui Manuel Vaz Alves — 500\$00.

Prémio «Francisco da Silva Pereira Martins» — Ao aluno finalista do Curso de Formação de Serralheiro da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, António Augusto Gonçalves Vilela — 100\$00

Prémio «8.^o Centenário da Fundação de Portugal» — À aluna finalista do Curso de Formação Geral do Comércio, da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, Maria Alice de Araújo Costa — 100\$00

Prémio «*Bernardino Jordão*» — À aluna do Lar de Santa Estefânia, Purificação de Fátima Dias da Cruz — 300\$00.

Prémio «*João de Melo e Esposa*» — À aluna do Lar de Santa Estefânia, Paula Alexandra da Silva — 100\$00.

Prémio «*Francisco Fernandes Guimarães*» — Ao aluno da Escola Masculina de Urgeses, João Carlos de Freitas Alves — 100\$00.

Prémio «*Francisco dos Santos Guimarães*» — À aluna da Escola Feminina de Urgeses, Maria Alcide de Castro Fernandes — 100\$00.

Prémio «*Sócios Beneméritos da Sociedade Martins Sarmento*» — Ao aluno das Oficinas de S. José (Secção de Tipografia) Fernando Baptista Rosa Rocha — 100\$00.

No final, o representante da Direcção Geral dos Assuntos Culturais, em seu nome e do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, pronunciou algumas palavras de remate da Sessão evidenciando a importância do contributo da Sociedade Martins Sarmento para a cultura portuguesa e congratulando-se por ter tido a oportunidade de assistir a uma festa tão interessante, que apelidou de exemplar.

Por fim foram oferecidas aos ilustres visitantes algumas publicações da Sociedade Martins Sarmento, tendo algumas individualidades registado as suas presenças no Livro de Honra da colectividade.

Sessão de 29 de Março de 1975

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, dirigindo os trabalhos o Presidente Dr. Augusto Ferreira da Cunha.

Estavam presentes todos os directores.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado início aos trabalhos, ouvindo-se em primeiro lugar o Presidente que fez uma pequena exposição sobre a maneira solene e brilhante como decorreu este ano a Festa do Nove de Março em honra de Martins Sarmento. Não quiz deixar de consignar nesta acta uma palavra de muito agrado pelo interesse manifestado pelas massas escolares que acorreram em grande número à Festa enchendo por completo o Salão Nobre.

Apresentou para apreciação uma carta que lhe foi dirigida pelo distinto Arqueólogo Prof. Joaquim Santos

Júnior, propondo-se realizar, na nossa Instituição uma conferência subordinada ao título «A Cultura Proto-histórica dos Berrões no Nordeste de Portugal». Dado o manifesto interesse deste trabalho, foi resolvido desde logo aceitar o oferecimento estabelecendo-se contudo que a data mais conveniente, possivelmente no mês de Junho, deveria ser fixada oportunamente.

O Vice-Presidente, Eng.^o Gomes Alves informou a Direcção que prosseguem em bom ritmo as obras de limpeza e reconstrução da cobertura do edificio do Largo Martins Sarmento, podendo por isso e desde já fazer-se um primeiro abono a «Transportes a Leonesa, Ld.^a» e «Virgílio Martins Rodrigues» por conta dos trabalhos já efectuados. A Direcção deliberou encarregar o Tesoureiro de processar estes pagamentos de acordo com a informação técnica.

Correspondendo ao pedido do Presidente de Honra, Coronel Mário Cardozo para que fosse incluído já no próximo número da Revista de Guimarães uma primeira parte do seu magnífico e extenso trabalho denominado «Apontamentos de Etnografia da Beira Alta», a Direcção, ouvido o Director da Revista, resolveu desde já incluí-lo, ainda que fraccionado, assumindo o encargo com a elaboração imediata de uma separata que incluísse o trabalho na sua totalidade. Nessas condições foi aprovado e aceite o orçamento apresentado pela Companhia Editora do Minho que estabelece o pagamento com um ano de prazo após a entrega da obra.

EXPEDIENTE

— Officio da Junta Distrital de Braga com o número cento e noventa e sete, datado de sete do mês corrente, comunicando que por despacho do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil, de quatro do mesmo mês, foi concedida à Sociedade Martins Sarmento o subsídio de trinta mil escudos destinados à Revista de Guimarães. Na oportunidade o Tesoureiro comunicou que a verba foi recebida e depositada no Banco Ultramarino.

— Officio da Câmara Municipal de Guimarães com o número oitocentos e dezanove de oito do mês corrente a pedir uma informação sobre as condições de cedência de um terreno, propriedade desta Instituição, destinado à construção de dois pavilhões pré-fabricados, junto ao Posto da Telescola oficial de Briteiros — S. Salvador. Foi resolvido que se oficiasse à Câmara Municipal no sentido de ser melhor concretizada a pretensão, quanto a local e dimensões.

— Cartão do Consócio Tesoureiro António Dias Pinto de Castro, agradecendo os cumprimentos de pésames que lhe foram apresentados pela Direcção quando do falecimento recente de seu irmão.

VISITA AO MUSEU

Cinquenta alunos e três professores da Escola Industrial e Comercial de Clara de Resende, visitaram os museus no dia dezassete do corrente.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Sessão de 28 de Abril de 1975

Aos vinte oito dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e cinco fez-se a reunião mensal da Direcção sob a Presidência do Dr. Augusto Cunha com a presença dos restantes directores, com excepção do Dr. João Mota Prego de Faria e Alberto Costa que justificaram a sua ausência.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi assinada pelos presentes.

O Director das Bibliotecas tomou imediatamente a palavra para comunicar mais uma vez à Direcção que ainda não se tinha dado cumprimento ao legado do escritor Raúl Brandão referente à oferta da sua biblioteca à nossa Instituição. A Direcção manifestou a sua preocupação por esta falta de cumprimento da vontade do benemérito e resolveu que se contactasse novamente o Dr. Alberto Roque de Figueiredo para que na qualidade de representante da família promovesse a entrega da aludida biblioteca, fazendo-se uma referência à situação algo embaraçosa que já está criada.

O Director dos Museus comunicou por sua vez à Direcção que todas as peças cedidas ao Museu Monográfico de Conimbriga para figurem numa exposição, regressaram ao Museu em perfeitas condições. Apontou o facto de ter sido feito o restauro do «carro votivo» da secção de arqueologia, trabalho efectuado gratuitamente na oficina daquele Museu Monográfico. A Direcção tomou conhecimento e deliberou que se enviasse uma palavra de agradecimento a Ex.^{ma} Senhora Dr.^a Adília Alarcão, ilustre Directora daquele Museu por este magnífico serviço prestado à nossa Instituição.

O Director da Revista de Guimarães apresentou à Direcção o tomo referente ao ano de mil novecentos e setenta e quatro acabado de sair, tendo os presentes não só registado uma nota de agrado para o seu aspecto equilibrado como também para a qualidade do seu conteúdo a merecer os maiores encómios. A este propósito a Direcção resolveu também autorizar a liquidação da respectiva nota de despesas à Empresa Editora do Minho.

Foi também apreciada uma carta do Dr. Vitor Oliveira Jorge na qual este investigador se propõe continuar a sua colaboração na Revista de Guimarães com novos trabalhos.

A Direcção resolveu entregar este assunto ao Director responsável pela Revista.

EXPEDIENTE

— Officio do Departamento de Museologia do Instituto de Investigação Científica de Angola, com o número quinhentos e dois mil cento e sete de nove de Abril do corrente ano, a pedir elementos descritivos e esquemáticos da sistematização usada nos nossos Museus. A Direcção resolveu que dentro do possível fosse satisfeito o pedido e se aproveitasse o ensejo para remeter àquele Instituto o último número da Revista de Guimarães que insere colaboração relacionada com aquele território.

— Officio da Câmara Municipal de Guimarães a solicitar o empréstimo dos expositores disponíveis para a exposição de pintura que o «Jornal de Notícias» com o patrocínio do Município leva a efeito do dia cinco ao dia vinte do corrente mês. A Direcção tomou conhecimento e sancionou a autorização dada oportunamente pelo Presidente.

— Officio do Liceu Nacional de Guimarães a comunicar que a Universidade do Minho promove no ginásio daquele Liceu um curso livre de História e Crítica da Arte com inscrição livre. A Direcção tomando conhecimento, deliberou afixar, para melhor divulgação, no átrio da Sociedade uma fotocópia deste officio.

— Por fim foi admitido como sócio o Dr. Armindo de Sousa.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 30 de Maio de 1975

Aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, sob a Presidência do Dr. Augusto Ferreira da Cunha e com a presença dos seguintes directores: Dr. João Almeida Carneiro, Dr. José Faria, Antonino Dias Pinto de Castro e Alberto Costa. Os restantes membros da Direcção justificaram as suas faltas.

Logo no início dos trabalhos o Presidente disse que, conforme tinha sido previamente anunciado se realizou no dia seis do corrente pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da nossa Instituição, a conferência do Ex.^{mo} Senhor Professor Joaquim dos Santos Junior, Presidente da Sociedade de Antropologia, distinto arqueólogo, que subordinou ao tema «Cultura dos Berrões no Nordeste de Portugal».

Uma razoável assistência, constituída por pessoas interessadas no assunto que se revelou muito aliciante do ponto de vista científico, seguiram todos os passos da brilhante conferência que foi ilustrada com projecções. Em local próprio, por deferência do autor inclui-se uma nota documental deste trabalho.

A anteceder o conferente, o Presidente fez a sua apresentação, destacando as suas relevantes qualidades de investigador, homem de ciência com vasta e profunda obra ao serviço da cultura portuguesa, nomeadamente nos domínios da arqueologia e da antropologia. Disse ainda da sua afeição pela Sociedade Martins Sarmento, que vem de longa data e é motivo de muita honra para a nossa Instituição.

No final o conferente ouviu uma prolongada salva de palmas estabelecendo-se de seguida animado colóquio ao qual o distinto professor deu o seu concurso, esclarecendo e completando algumas curiosas hipóteses perfilhadas no seu trabalho.

Entretanto na ordem de trabalhos desta sessão o Presidente comunicou que, por informação que lhe tinha sido transmitida pelo Eng.^o Gomes Alves, ausente por doença, a obra de limpeza geral do edifício do Largo Martins Sarmento (empreitada e trabalhos a mais) ficava praticamente concluída na próxima semana, pelo que desde já poderão ser autorizados os respectivos

pagamentos. Igualmente, na próxima semana, deverá ficar concluída a cobertura do edifício e por consequência, nessas condições, poderá ser também autorizada a liquidação do abono final.

Disse que restam agora dois serviços para ficar concluída esta primeira fase, programada das obras: o trabalho de trolha que pode ser feito pelo já nosso conhecido Mário Fernandes e diz respeito aos remates de rufos e vedações e o trabalho de carpinteiro que pode ser entregue ao construtor Pinto & Magalhães, também nosso conhecido e que consiste na reparação de todas as caixilharias e colocação de vidros.

A Direcção dando concordância às sugestões apresentadas, autorizou os novos trabalhos que completam a primeira fase das obras e dão ao edifício um aspecto decente.

A propósito da «Revista de Guimarães» foi referida a grande quantidade de notas elogiosas e de agradecimento. Contudo, dado o seu elevado custo, agravado pela inclusão de gravuras em número excessivo e pela oferta que se vem fazendo das dispendiosas separatas foi resolvido comunicar a todos os colaboradores o seguinte:

- que se deve restringir ao mínimo a inclusão de gravuras, desenhos e fotografias;
- que doravante cessa a oferta de separatas, recomendando-se aos colaboradores interessados a sua aquisição directa na Empresa Editora.

Foi resolvido, solicitar ao Estado, na forma do costume o subsídio para as obras de limpeza e restauro nas Citânias de Briteiros e Sabroso.

Tendo-se verificado, ultimamente, grandes estragos e delapidações nos jardins do nosso Museu, provocados pelo rapazio das redondezas que constantemente o invade pelo muro voltado ao Mercado Municipal, a Direcção, dando concordância à sugestão apresentada pelo Director dos Museus, resolveu mandar proceder imediatamente à vedação daquele recinto nas mesmas condições da fracção que lá existe. Foi encarregado o Eng.º Gomes Alves de dar execução a esta deliberação.

Foi então, analisado o seguinte expediente:

— Ofício do Ministério da Educação e Cultura com o número sete mil seiscentos e setenta e três de vinte oito do mês corrente, solicitando uma informação acerca dos meios de financiamento, organização e pessoal da nossa Instituição a fim de satisfazer um pedido da Embaixada da Turquia. Resolvido prestar os esclarecimentos solicitados, remetendo a publicação editada sobre este assunto.

— Carta de Mário Fialho Lopes, datada de vinte e sete do mês corrente, a pedir autorização para filmar a estátua do Guerreiro Lusitano existente no nosso museu. Resolvido autorizar.

— Carta da Comissão Organizadora do Convívio Cultural a realizar no dia dezoito de Maio, na Eira da Casa da Ponte, da freguesia de S. Salvador de Briteiros pertencente à nossa Instituição, solicitando a respectiva autorização. A Direcção resolveu sancionar a autorização já concedida pelo Presidente.

VISITA À CITÂNIA

— Um grupo de alunos e professores do Seminário das Missões do Espírito Santo, de Viana do Castelo, em vinte e um do corrente.

— Um grupo de alunos da Escola Preparatória do Doutor Francisco Godinho de Faria, de Matosinhos, no dia dezasseis do corrente.

— Um grupo de alunos do Posto de Recepção da Telescola número cento e setenta e um, de Salzedas, no dia quatro do corrente.

— Um grupo de alunos e professores da Escola Primária de Eiras — Santa Cristina, Amarante, no dia dezasseis do corrente.

— Um grupo de alunos e professores da Escola Primária da Morreira — Braga, no dia nove do corrente.

— Um grupo de alunos da Escola Primária de Quintela — Fonte Arcada, Penafiel, no dia dez do corrente.

VISITA AO MUSEU

— Um grupo de alunos e professores da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, do Porto, no dia dez do corrente.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de Junho-Julho de 1975

Aos vinte e três dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e cinco, sob a Presidência do Dr. Augusto Cunha, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, estando presentes os Directores, Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro e Antonino Dias Pinto de Castro.

O Presidente começou por dizer: Aproximando-se o período de férias, que compreende aos meses de Agosto e Setembro, propunha que a próxima reunião tivesse lugar em Outubro, como tem sido feito nos anos anteriores, acumulando-se, por isso, o expediente normal até essa data. Feita esta sugestão, que foi aceite por todos os presentes, entrou-se na apreciação dos assuntos desta sessão conjunta, referente aos meses de Junho e Julho, já que no primeiro daqueles meses não foi possível realizar a habitual sessão, por falta de *quórum*.

Tomou por sua vez a palavra o Secretário para ler duas cartas do guarda encarregado da Citânia de Briteiros, as quais mereceram reparos de alguns presentes não só quanto ao que nelas se solicita — aumento de vencimento — como quanto aos termos impróprios utilizados. Sobre este assunto foi resolvido que se chamasse à sede o funcionário, ouvindo-o e fazendo-lhe ver as condições especiais do seu trabalho e definir com ele um acordo que possa ser aceite por ambas as partes. Ficou encarregado de fazer estas diligências o Vice-Presidente.

A seguir pediu a palavra aquele Director para referir a troca de correspondência que o nosso ilustre Presidente de Honra, Coronel Mário Cardozo, efectuou com a Fundação Gulbenkian quanto à publicação do seu trabalho intitulado «TESTAMENTO DA CONDESSA MUMADONA», trabalho que mereceu o melhor acolhimento e beneficiou de um subsídio destinado à sua impressão. Este subsídio na importância de vinte e sete mil e quinhentos escudos já deu entrada nos cofres da nossa Instituição e em face do orçamento apresentado pela Companhia Editora para esse fim, cujo montante é de trinta e quatro mil quinhentos e setenta escudos e noventa centavos, foi resolvido desde logo assumir o encargo correspondente à diferença ou seja de sete mil setenta

escudos e noventa centavos, deferindo-se igualmente o pedido do autor para reservar para si cem exemplares.

O mesmo Vice-Presidente, Eng.^o Gomes Alves deu também conhecimento à Direcção que se acha concluído e liquidado o trabalho de vedação do terreno anexo ao Museu, obra que veio garantir a inviolabilidade do mesmo terreno e das próprias peças do Museu que ultimamente vinham sendo delapidadas pelo rapazio das redondezas. Relativamente ao portão foi resolvido encarar-se a possibilidade de adaptação de um dos portões de ferro existentes no átrio de entrada do prédio do Largo Martins Sarmento, hipótese esta que virá a ser estudada oportunamente.

O Director da Biblioteca comunicou também que, por sua sugestão, já satisfeita pelo Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi remetido à nossa Colectividade, com destino à biblioteca privativa, um segundo exemplar da obra «Dom Pedro — Estudo Iconográfico», da autoria de Stanislaw Herstal.

O Director do Museu, por sua vez, comunicou também à Direcção que recebeu do Departamento de Museologia, de Luanda, um trabalho de interesse didáctico, «A Acção Educativa dos Museus», trabalho que apreciará oportunamente.

A Direcção apreciou a factura da Companhia Editora do Minho, na importância de dezassete mil quatrocentos e vinte e sete escudos, referente ao trabalho publicado pelo nosso consócio Coronel Mário Cardozo, sob o título «*Apontamentos de Etnografiada da Beira Alta*». Além de registar uma palavra de muito mérito para esse magnífico trabalho, resolveu fazer a respectiva liquidação nas condições da proposta oportunamente apresentada, isto é, no prazo de um ano.

EXPEDIENTE

— Cartões do distinto investigador, Doutor Justino Mendes de Almeida, agradecendo o convite que lhe foi dirigido para assistir à conferência recentemente proferida na nossa Instituição pelo arqueólogo Doutor Santos Júnior, a que não pode assistir, por motivo que invoca, e para agradecer o envio do último número da «Revista de Guimarães», ao qual tece rasgado elogio e prontificando-se a prestar-lhe a sua colaboração no domínio da Epigrafia, em que é especialista consagrado. A Direcção apreciou o gesto deste amigo da Instituição e resolveu aceitar a sua preciosa colaboração.

— Carta da Delegação, nesta cidade, da Liga para o Intercâmbio Cultural Social e Científico com os Povos Socialistas a solicitar por empréstimo alguns expositores e outro material destinado à montagem da exposição que realizou de oito a dezasseis do mês de Junho.

— Carta da Câmara Municipal de Guimarães, no mesmo sentido a solicitar dez expositores e vinte suportes em ferro para uma exposição que vai promover nesta cidade. A Direcção tomou conhecimento e sancionou os despachos de autorização oportunamente exarados pelo Presidente nos respectivos documentos.

— Carta do Director da Escola do Lugar de Candal da Freguesia de Santa Marinha concelho de Vila Nova de Gaia, agradecendo todas as atenções que foram dispensadas aos seus alunos e professores, que visitaram o nosso Museu, no dia vinte e três de Maio passado.

— Carta do distinto arqueólogo José Timóteo Montalvão Machado a solicitar consulta da obra «La imprenta em Galicia» da autoria de Atanasio Lopez-Madrid 1953. Como esta obra não existe na nossa biblioteca foi comunicada a impossibilidade de satisfação do pedido.

— Carta do Instituto Superior de Estudos Humanos do Rio de Janeiro — Brasil, propondo a permuta da «Revista de Guimarães», com publicações editadas por aqueles Instituto. Resolvido aceitar a permuta remetendo-se imediatamente o último número da Revista.

— Carta de J. Pinho Monteiro, do Laboratório de Arte Pré-Histórica do Museu Nacional de Arqueologia e Etnografia, de Lisboa, pedindo autorização para proceder ao estudo dos vestígios de pegadas na Citânia de Briteiros com o qual pretende documentar um trabalho de sua autoria de colaboração com Mário Varela Gomes. Resolvido sancionar o despacho de autorização oportunamente exarado pelo Presidente no respectivo documento.

— Carta de Eduardo Ribeiro, sócio desta Sociedade a solicitar a sua demissão por motivos de natureza económica. A Direcção resolveu em conformidade com o pedido.

Por fim foi admitido como sócio efectivo o Dr. Manuel Pereira Gonçalves.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Sessão extraordinária de 9 de Agosto de 1975

Com a presença da totalidade dos Directores e sob a Presidência do Dr. Augusto Cunha, reuniu a Direcção,

expressamente para homenagear o patrono da Instituição, na passagem do aniversário da sua morte.

O Presidente pronunciou palavras solenes de sentida recordação da figura nobre e profundamente culta que foi Martins Sarmento, evidenciando as suas mais excelsas qualidades de cidadão honrado e sábio ao mesmo tempo que generoso e afável. Destacou também os factos mais relevantes da fundação da Sociedade Martins Sarmento focando o aspecto do punhado de vimaranense que em sua honra e permanente veneração criaram esta Instituição quasi secular, que ao longo do tempo vem marcando com passos firmes um caminho de saber e cultura inegualáveis no consenso unânime desta Terra de Guimarães como muito para além dela por todo o país e mesmo fora dele. Com o aplauso e apreço de todos os presentes cumpriram-se assim as cláusulas vinculatórias do testamento da virtuosa esposa do falecido já que nessa mesma ocasião se satisfizeram os encargos estabelecidos por sua última vontade. Posto isto e depois de visitado o túmulo do saudoso vimaranense, no cemitério de Briteiros onde repousa, foi encerrada a sessão.

Sessão de 10 de Outubro de 1975

Aos dez dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco sob a Presidência do Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha e com a presença dos Directores, Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso Carneiro e Alberto Costa, realizou-se a primeira reunião do período seguinte às férias que incluiu os meses de Agosto e Setembro.

No uso da palavra o Presidente teceu algumas considerações a propósito da personalidade relevante que foi na vida política, social e cultural portuguesa, o Dr. Nuno Simões, ilustre sócio da nossa Instituição, cujo falecimento ocorreu durante aquele período.

Foi resolvido, como homenagem, incluir na próxima Revista de Guimarães uma nota biográfica do eminente homem de letras, tarefa que prontamente, chamou a si, o Presidente.

Continuando a sua intervenção o Presidente deu conhecimento à Direcção do teor dos officios que remeteu

ao Ex.^{mo} Presidente da Fundação Gulbenkian a propósito do subsídio à Sociedade Martins Sarmento concedido por aquela Instituição, destinado à edição da obra «Testamento de Mumadona», da autoria do nosso sócio Presidente-Honorário, Mário Cardozo. Acerca desse trabalho, que reputou de muito interesse e valia no domínio da investigação histórica relacionada com o conhecimento das origens de Guimarães e da própria Nação Portuguesa foram proferidas palavras para reconhecer o grande mérito deste novo e magnífico trabalho editado pela Sociedade Martins Sarmento. Ainda sobre o mesmo assunto e dado que o aludido subsídio já tinha dado entrada nos cofres da nossa Instituição foi resolvido autorizar a liquidação da respectiva factura de despesa à Companhia Editora do Minho, Ld.^a, na importância global de 34.570\$00.

O Vice-Presidente explanou em seguida o assunto da realização de uma exposição de «Industrial Design Workshop 74» a promover, brevemente pelo Fundo de Fomento de Exportação, nos nossos salões e subordinada ao tema «Mobilário, Têxteis (estampados) e Cutelarias.» A Direcção deu o seu pleno acordo à realização desta exposição que julga do maior interesse para Guimarães.

Seguidamente foi apreciada uma carta de Carlos de Riobom na qual o autor agradece a forma como foi recebido durante a visita que fez à Sociedade Martins Sarmento em Agosto passado e aproveita a oportunidade de comunicar que resolveu legar à nossa «Prestigiosa Sociedade» toda a sua obra jornalística dos últimos vinte anos, devidamente encadernada e que o fez não só como preito de homenagem à Sociedade Martins Sarmento como à própria cidade de Guimarães. A Direcção tomou em boa nota a oferta e as referências feitas, resolvendo agradecer.

Passando em seguida a tratar dos assuntos de mero expediente foi resolvido:

— Ratificar o despacho do Presidente que defere o requerimento de António Fernandes, funcionário da portaria que solicitou 15 dias de licença para férias.

— Tomar conhecimento do ofício do Governo Civil de Braga que acusa a recepção e agradece o envio dos cinco volumes do último número da Revista de Guimarães;

— Tomar conhecimento do officio de agradecimento remetido pelo Presidente à Ex.^{ma} Senhora D. Helena de Bourbon e Menezes para agradecer a oferta que fez ao Museu de um quadro da sua autoria;

— Aceitar a proposta apresentada pelo pessoal na sua petição datada de 23 de Setembro com vista na alteração dos horários de prestação de serviço com a seguinte condição: aos Sábados estarão abertos os Museus até às 17 horas, embora os restantes serviços estejam encerrados;

— Tomar conhecimento do projecto de estatutos da comissão Nacional Portuguesa do International Council of Museums ou I. C. O. M.

Finalmente foram admitidos como novos sócios os senhores: Fernando José Teixeira e D. Maria Amélia Ramos Gomes.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 19 de Dezembro de 1975

Aos dezanove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento sob a Presidência do Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha com a presença dos seguintes directores: Eng.^o José Maria Gomes Alves, Dr. José Alberto Martins de Faria e Antonino Dias de Castro. Esta reunião englobou também os assuntos pendentes relativos aos meses de Outubro e Novembro.

De seguida o Presidente deu conhecimento à Direcção dos pormenores como decorreu a visita protocolar feita ao novo Governador Civil de Braga, Ex.^{mo} Senhor Eng.^o Eurico Teixeira de Melo na companhia de quase todos os Directores e da qual colheu uma impressão muito favorável, garantia absoluta de uma continuidade de relações profícuas com vista ao futuro da Instituição nomeadamente ao que diz respeito à Revista de Guimarães que viu assim assegurado o seu costumeado subsídio.

Fez ainda referências especiais acerca da exposição promovida pelo Fundo de Fomento de Exportação, subordinada ao tema «Industrial Design Workshop 74» que decorreu com êxito nos nossos salões de 13 a 17 de Novembro e ainda à visita que o ilustre Oficial do Exército e conhecido escritor, Capitão João Sarmento Pimentel

fez à Sociedade Martins Sarmento na campanha do seu particular amigo Coronel Mário Cardozo, Presidente de Honra da Colectividade. Disse ainda ter feito o agradecimento àquela personalidade não só pela oferta que fez à Biblioteca do seu livro «Memórias» como também pelas palavras de muita admiração e apreço para a Instituição, que deixou exaradas no livro dos visitantes.

Por sua vez o Director dos Museus e Estâncias Arqueológicas deu conhecimento à Direcção de que se achavam concluídas as obras de conservação e limpeza nas Citânias de Briteiros e de Sabroso, campanha de 1975, subsidiadas pelo Estado através da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, tendo sido já processadas e remetidas as respectivas contas para efeito de liquidação daquela comparticipação; disse ainda que em face de uma proposta do Serviço Cívico Estudantil tinha tomado a resolução de admitir, condicionalmente, dois estagiários daquele Serviço para o trabalho de organização das Bibliotecas, resolução essa que foi sancionada pela Direcção.

O Tesoureiro comunicou que estando à sua responsabilidade alguns dos objectos mais valiosos da Instituição, guardados num cofre que não oferece condições de segurança capazes de garantir a sua inviolabilidade face à vaga de assaltos a que estamos assistindo e de que é lamentável exemplo o verificado recentemente no Museu Alberto Sampaio, propôs que fosse adquirido um novo cofre com os requisitos que ele próprio apontou. A Direcção dando concordância absoluta à proposta, resolveu adquirir imediatamente esse cofre encarregando o Tesoureiro de o fazer.

Seguidamente foi analisada uma carta subscrita por vários elementos de uma Comissão que se propõe fazer o restauro da velha Capela de S. Romão, da Citânia de Briteiros, com vista na sua abertura ao culto, nomeadamente na época de Verão onde o nosso povo, noutros tempos, realizava uma procissão. Essa Comissão vem não só solicitar autorização para efectuar essas obras como também pedir um subsídio para esse efeito. A Direcção deliberou manifestar o seu maior empenho na valorização e restauro daquela Capela o que em várias ocasiões já tem feito, ainda que sem resultado, dado o sistemático vandalismo a que tem estado submetida por falta de

interesse do culto, como se pretende agora fazer, e de quem a venere. Assim louva a Comissão agora constituída e desde já lhe reitera o seu apoio ainda que neste momento não possa dispôr de qualquer verba.

Passando ao expediente a Direcção ponderou em primeiro lugar os dizeres da carta de José Manuel Martins Bastos Torres inquilino de um dos prédios do Largo da República do Brasil, de que a Instituição é co-proprietária expondo pormenorizadamente o estado de ruína da moradia e pedindo para ser levado a efeito um plano de obras que ele próprio explana. A Direcção tendo em consideração os limitados recursos disponíveis e a exígua renda que auferê resolveu deferir o pedido no estritamente indispensável delegando no Eng.^o Gomes Alves o estudo e resolução do problema.

Acerca da carta dimanada do Secretariado de Publicaciones-Intercambio Científico y Extension Universitária, integrado na Universidade de Sevilla pela qual se propõe uma permuta de publicações, foi resolvido dar satisfação ao pedido, passando a remeter-se a Revista de Guimarães àquele Secretariado por permuta com a sua Revista «Habis».

Face às cartas de Félix da Silva e Lourenço Marques da Silva sobre assuntos relacionados com as propriedades de Briteiros, foi resolvido cometer ao Director do respectivo pelouro, as diligências e propostas para apreciação e deliberação posterior.

Finalmente foi resolvido passar para 1.500\$00 mensais a partir do próximo mês de Janeiro, o vencimento da funcionária da limpeza e ainda conceder a todos os funcionários o subsídio de Natal, correspondente a um mês de vencimento.

Não havendo mais nada a tratar e depois do Presidente ter desejado a todos os presentes Boas Festas de Natal e um Feliz Ano Novo, que todos retribuiram, foi encerrada a sessão.

A DIRECÇÃO